Resenha

Maykon da Silva de Siqueira

Novembro 2019

A matéria tratada pela revista Valor Econômico, consiste na discussão sobre a utilização de Inteligência Artificial (IA) no recrutamento de novos colaboradores, demonstrando os prós e contras de acordo com a visão de alguns estudiosos.

No inicio da matéria, são apresentados alguns problemas atuais do processo de recrutamento, como o preconceito inconsciente de gestores e recrutadores em relação a instituições de ensino de "elite", além de informar sobre as carência da diversividade racial e de gêneros em diversos setores e posições.

Em seguida, são demonstrados algumas visões sobre as melhorias com a utilização de IA no recrutamento, com essas visões defendidas pela comunidade de desenvolvedores de IA. Uma dessas visões é a avaliação de competências técnicas do candidato em relação as vagas em aberto, que quando comparado as avaliações dos processos tradicionais, identificam candidatos com melhores aptidões, além de identificar aqueles que não seriam reconhecidos.

São descritos alguns pontos de atenção em relação ao preconceito da IA, como a utilização de bases de dados para treinamento que inclui grupos de dados homogêneos, desta forma, a máquina não aprenderá como selecionar outros perfis profissionais, mesmo que adequados a vaga.

Também são descritos algumas medidas para mitigar os problemas, como a auditoria, permitindo encontrar alguns preconceitos e realizar ajustes.

Desta forma, a matéria apresentada diversos pontos positivos e negativos em relação a utilização da IA, mas todos os estudiosos concordam em sua utilização, desde que exista uma auditoria periódica.

Assim, apesar de existirem diversos problemas, os algoritmos de IA possuem um nível de acurácia maior em relação aos processos atuais, eliminando diversos fatores humanos que normalmente influenciam nas escolhas finais, além de analisar informações que normalmente são descartadas.

Referências

[1] V. Econômico. Os prós e contras do recrutamento por algoritmo, 2018 (acessado em: 06 de Novembro de 2019).